

JORNAL: O Estado de São Paulo LOCAL: São Paulo

DATA: 26 / 03 / 1972 AUTOR: Arnaldo Pedrosa d'Horta

TÍTULO: Caprichado desalento & gráfico nigromante

ASSUNTO: Ivan e outros na Galeria Bonfiglioli

IVAN E OUTROS NA GALERIA BONFIGLIOLI

Caprichado desalento & gráfico nigromante

ARNALDO PEDROSO D'HORTA

Na Galeria Astréia — rua Padre João Manoel, 1253 — exposição individual da pintora Alicia G. Rossi. Bela diz, no catálogo, Pietro Maria Bardi: "Nesta exposição vemos que as atenções de Alicia, um tempo voltadas para formas esbeltas e envolvidas do fumo dos recintos espiritualistas, foram se encaminhando na direção de uma consideração respeitosa da figura humana. Uma figura fragmentada, com partes escondidas atrás de objetos, ou melhor, alusões a objetos indefinidos, símbolos tecnológicos e sínteses do imperscrutável". Essas palavras situam bem o universo visual das telas.

É de estranhar que uma Galeria tão experiente como esta, apresente os trabalhos em questão sem apor-lhes etiquetas identificadoras, mediante título ou simples número. A expositora teve a gentileza de oferecer-nos esses elementos, mas ao público, quando visitamos o recinto, eles não estavam acessíveis.

A circunstância de que a artista, como se vê de seu currículo, tenha cursado a Escola Preparatória, a Academia e a Escola Superior de Belas-Artes de Buenos Aires, deve estar na origem do tratamento que dá aos fragmentos de figuras humanas que se entremostram em suas composições, as quais, quanto ao mais, tendem de preferência para arranjos irrealis, de laboratório de alquimista, com engenhosos maquinismos entrelaçados de vísceras. A execução é cuidada e limpa, e a

nota dominante, de tristeza; poderíamos falar em caprichado desalento?

Salientaríamos o não é, As comunicações, mais coerentemente abstrato, em que os restos em perfil pouco interferem, permitindo-se evidenciar a originalidade da composição.

Preços, entre Cr\$ 3.500,00 e Cr\$ 4.000,00.

NA BONFIGLIOLI

Na Galeria Bonfiglioli — rua Augusta n.º 2.505 — uma coletiva de oito artistas, a cada um dos quais Harry Laus dedica algumas linhas de introdução no catálogo, que, ilustrado e acompanhado de dados biográficos dos expositores, também apresenta a curiosidade de não catalogar as obras expostas.

A página dedicada a Ivan Serpa é acompanhada de um texto assinado por André Andrade, que assinala: "Em toda a organicidade de suas formas, quando elas se tornam rigorosamente contidas no geométrico, o Huserio assume papel preponderante, a partir do racional. Todo o que Serpa transpôs para o papel se transforma em mágico. O elemento mais intelectual, a forma geométrica, se destar em fusão orgânica, em formações orgânicas quase automaticamente fluídas em seu crescer". Efetivamente, a mão de nigromante deste gráfico-imprime inquietante ebulição a composições sem embargo exatíssimas, e os mais belos e inesperados desenhos surgem de combinações de traços que a certa altura se desordenam segundo regras rigorosamente desobedecidas. Alguns são coloridos. Preços, de Cr\$ 700,00 a Cr\$ 3.000,00.

Em Sergio de Paula o impacto é provocado por grandes zonas em branco, que em pequenos momentos apresentam zonas intensamente coloridas; custam de Cr\$ 500,00 a Cr\$ 500,00. Destacariamos o bom gosto da composição de Síncronize.

Claudio Tozzi está, no momento, às voltas com obsessiva temática do parafuso. Evidentemente, trata-se de um objeto que, como qualquer outro, pode ser o modelo da preferência de um artista, e neste caso não falta originalidade na forma de encará-lo, sem embargo de que seja, sempre, ineludivelmente, parafuso. Preços, de Cr\$ 1.500,00 a Cr\$ 2.000,00.

Serpa de Andrade, que não deve ser confundido com o primeiro referido, compõe-se em histórias em quadrinhos minúsculas, de personagens quase

invisíveis a olho nu, parecendo desenhados por niope. Dissertam-nos que elas apresentam bonecos bem individuados, que comparecem nas diferentes tiras, mas pessoalmente não pudemos identificá-los. Essas estreitas faixas de histórias situam-se num espaço amplo, com variações coloridas em ponto grande, as quais, contrastantemente, parecem provir de uma ampla visão arquitetônica, lembrando arco-íris, auto-estradas, Brasília. Preços, de Cr\$ 500,00 a Cr\$ 700,00.

Dorée Camargo Correa compõe com acrílogravuras. Há painéis em que as peças assintóticas, em formas redondas transparentes, são, por efeito de luz, refletidas em sombras sobre o fundo, e como ademais pela leveza, balançam-se facilmente, os efeitos obtidos têm algo de cinético. Em geral trata-se de figuras de meio-rosto, mas há também uma grande estrela vermelha, apresentada como mobile preso ao tela, que nos pareceu mais forte na superfície plana em que se encontra. Preços, entre Cr\$ 100,00 e Cr\$ 300,00.

Manfredo Siqueira Neto entregase ao estudo, como em do vaneio, de formas arredondadas — nuvens, seios, pedregal — colocadas dentro de outras formas quadrangulares, com algumas linhas raras de ligação. Preços,

entre Cr\$ 400,00 a Cr\$ 800,00.

Tomoshigue Kusuno — de Cr\$ 2.000,00 a Cr\$ 2.800,00 — deve estar feliz, pois vendeu praticamente toda a sua representação, que se caracteriza pelo explosivo colorístico. Para nosso gosto pessoal, valorizasse, dentro do conjunto, pela sua excepcional simplicidade, o trabalho Surgiu uma imagem.

Paulo Roberto Leal criou objetos múltiplos, feitos com sobriedade e economia de recursos, a Cr\$ 1.200,00 cada. Também mostra dois pequenos cubos, a Cr\$ 500,00.

DOMINGO, 26 DE MARÇO DE 1972